

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Despacho n.º 863/2021</u>	2021.04.28	Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Prazo de entrega de candidaturas – Portaria n.º 33/2021, de 15 de abril.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Posição (UE) n.º 9/2021</u>	2021.04.28	Conselho da União Europeia	Com vista à adoção do regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece um programa a favor do mercado interno, da competitividade das empresas, incluindo as pequenas e médias empresas, do setor dos vegetais, dos animais, dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais e das estatísticas europeias (Programa a favor do Mercado Interno) e que revoga os Regulamentos (UE) n.º 99/2013, (UE) n.º 1287/2013, (UE) n.º 254/2014 e (UE) n.º 652/2014.
<u>Nota justificativa</u>	2021.04.28	Conselho da União Europeia	Posição (UE) n.º 9/2021 do Conselho em primeira leitura com vista à adoção do regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece um programa a favor do mercado interno, da competitividade das empresas, incluindo as pequenas e médias empresas, do setor dos vegetais, dos animais, dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais e das estatísticas europeias (Programa a favor do Mercado Interno) e que revoga os Regulamentos (UE) n.º 99/2013, (UE) n.º 1287/2013, (UE) n.º 254/2014 e (UE) n.º 652/2014.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Eventos

❖ **Webinar: Tendências de futuro na Produção e Mercados**

Integrado na 8.ª edição da Semana Hortícola do Oeste organizado pela AIHO – Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste, em colaboração com o COTHN — Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional. Este ano em formato digital, estarão presentes representantes do Estado, da produção e da investigação, realiza-se ao longo de quatro dias diferentes, cada dia com um tema distinto. A participação nestes debates é gratuita, mas de inscrição obrigatória.

Programa - [cartaz SHO2021 patrocinadores.cdr \(cothn.pt\)](https://cartaz.SHO2021.patrocinadores.cdr(cothn.pt))

Inscrição - [Inscrição no Webinar - Zoom](#)

Fonte - [Webinar: Tendências de futuro na Produção e Mercados \(gpp.pt\)](#)



União Europeia



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ **O primeiro programa financeiro para impulsionar o Mercado Único está pronto para arrancar**

Hoje, a Comissão congratula-se com a adoção do primeiro Programa para o Mercado Único pelos legisladores. Com 4,2 mil milhões de euros no período de 2021-2027, o programa fornece um pacote integrado para apoiar e reforçar a governação do mercado único, incluindo para os serviços financeiros. A pandemia COVID-19 mostrou a importância de um mercado único que funcione bem para a resiliência da nossa economia. Este programa fornece um orçamento específico para impulsionar o mercado único.

O Programa do Mercado Único é um programa moderno, simples e flexível, que consolida uma grande variedade de atividades que antes eram financiadas separadamente, num programa coerente. Isto reduzirá as sobreposições e melhorará a coordenação. Assegurará a continuidade da concretização eficiente do mercado único no terreno, proporcionando ao mesmo tempo uma melhor relação custo-benefício para os cidadãos da UE e permitindo uma concentração nas prioridades essenciais para a recuperação económica. Além disso, o programa apoiará uma melhor aplicação da legislação da União e promoverá a competitividade das PME, nomeadamente através da Enterprise Europe Network e do Erasmus para Jovens Empresários.



Outras Notícias da Comissão Europeia

A Vice-Presidente Executiva de Uma Europa Adequada à Era Digital, Margrethe Vestager, disse: “Um mercado único em bom funcionamento tem um impacto significativo e positivo no emprego, no crescimento e na saúde; oferece mais escolha e preços mais baixos para os consumidores. E permite que as empresas troquem produtos e serviços. O novo regulamento do Programa do Mercado Único tornará o Mercado Único mais eficaz e contribuirá para uma recuperação sustentável e transições verdes e digitais bem-sucedidas.”

O Comissário para o Mercado Interno, Thierry Breton, afirmou: “O Mercado Único provou, repetidamente, ser o nosso motor de crescimento, emprego e resiliência. O acordo sobre o primeiro programa da UE para fortalecer o Mercado Único em toda a sua diversidade é um bom sinal para os próximos anos. Beneficiará no terreno os cidadãos, consumidores e empresas, em particular as PME que continuam a ser profundamente afetadas pela pandemia COVID-19.”

O novo Programa do Mercado Único apoiará:

- Melhorar o funcionamento do mercado interno, incluindo através de uma melhor fiscalização do mercado, uma série de apoios para a resolução de problemas aos cidadãos e empresas, como a SOLVIT e o “Portal da sua Europa”, bem como através do reforço da política de concorrência que contribui para a igualdade de condições e confere poderes às empresas;
- Melhorar a competitividade das empresas, especialmente das PME, para complementar o apoio financeiro oferecido através do Invest EU;
- Assegurar a normalização europeia e o desenvolvimento de normas internacionais de relato financeiro e não financeiro e de auditoria;
- Garantir um elevado nível de proteção do consumidor e segurança dos produtos, promovendo os interesses dos consumidores e utilizadores finais, incluindo nos serviços financeiros, através, por exemplo, dos Centros Europeus do Consumidor e do portão de segurança, o sistema de alerta rápido da UE para produtos não alimentares perigosos;
- Um alto nível de saúde para humanos, animais e plantas em toda a cadeia alimentar com ações como o Sistema de Alerta Rápido para Alimentos e Rações (RASFF) para alimentos e rações perigosos; e
- Produzir e divulgar estatísticas de alta qualidade sobre a Europa, em cooperação com os institutos nacionais de estatística.

✓ Próximos Passos

O regulamento do Programa do Mercado Único será publicado no Jornal Oficial da UE nos próximos dias e será aplicável retroativamente a partir de 1 de janeiro de 2021.

✓ Contexto

O mercado único é um dos principais contribuintes para o crescimento, a competitividade e o emprego, ajudando a criar empregos e proporcionando aos consumidores mais escolha a preços mais baixos. Embora continue a ser um motor para a construção de uma economia mais forte, mais equilibrada e mais justa, precisa de se adaptar continuamente a um ambiente em rápida mudança caracterizado pela revolução digital e pela globalização.

O Programa do Mercado Único reúne atividades financiadas ao abrigo de seis programas anteriores nas áreas da competitividade das empresas, proteção dos consumidores e utilizadores finais, incluindo nos serviços financeiros, relatórios financeiros e normas de auditoria, cadeia alimentar e estatísticas europeias, bem como financiamento anteriormente diretamente sob o orçamento da União, como a normalização europeia e a fiscalização do mercado. Inclui também atividades anteriormente financiadas diretamente pelo mercado interno e outras rubricas orçamentais conexas do orçamento da União, como a normalização europeia e a fiscalização do mercado e a implementação e desenvolvimento do mercado interno de serviços financeiros, bem como novas ações destinadas a melhorar o funcionamento do mercado interno, como a aplicação das regras de concorrência da União.

Ficha informativa - [DocsRoom - European Commission \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

Fonte - [First-ever financial programme to boost the Single Market \(europa.eu\)](https://europa.eu)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Parlamento aprova formalmente o acordo de comércio e cooperação UE-Reino Unido

- Os grupos políticos acolhem com satisfação o acordo
- O Parlamento deve participar da implementação
- Em vigor a partir do 1º de maio, após ser adotado pelo Conselho

✓ O acordo que estabelece as regras da futura relação UE-Reino Unido foi aprovado com o apoio da grande maioria dos eurodeputados

A decisão de consentimento foi adotada por 660 votos a favor, 5 contra e 32 abstenções. A resolução que a acompanha, na qual o Parlamento avalia o acordo e expõe suas expectativas, foi aprovada por 578 votos, 51 contra e 68 abstenções. A votação foi realizada na terça-feira e o resultado anunciado na quarta-feira.

A 24 de dezembro de 2020, os negociadores da UE e do Reino Unido chegaram a um consenso sobre o Acordo de Comércio e Cooperação que estabelece os termos da sua futura cooperação bilateral. Para minimizar as perturbações, o acordo foi aplicado provisoriamente desde 1 de janeiro de 2021. A aprovação do Parlamento é necessária para que o pacto entre em vigor definitivamente antes da sua caducidade, a 30 de abril de 2021.

✓ A partida é um "erro histórico", mas o acordo é bem-vindo

Na resolução preparada pelo Grupo de Coordenação do Reino Unido e pela Conferência dos Presidentes, o Parlamento saúda veementemente a conclusão do Acordo de Comércio e Cooperação UE-Reino Unido, que limita as consequências negativas da saída do Reino Unido da UE. O texto qualifica a decisão britânica de um "erro histórico" e ressalva que nenhum país terceiro pode usufruir dos mesmos benefícios que um membro da UE.

O acordo de livre comércio entre a UE e o Reino Unido é visto de forma positiva pelos parlamentares. As garantias sobre as regras de concorrência leal podem servir de modelo para futuros acordos comerciais, acrescentam os eurodeputados. O Parlamento concorda com as disposições sobre pescas, consumidores, tráfego aéreo, energia e proteção de dados, entre outros.

No entanto, os parlamentares lamentam que o Reino Unido não queira que o acordo seja alargado às políticas externas, de segurança e de desenvolvimento, e não queira participar no programa de intercâmbio de estudantes Erasmus+.

✓ Paz na ilha da Irlanda

A preservação da paz na ilha da Irlanda é um dos principais objetivos do Parlamento ao chegar a um acordo sobre a relação futura, apontam os eurodeputados. Os parlamentares condenam as recentes ações unilaterais do Reino Unido que violam o Acordo de Saída e apelam ao governo britânico para "agir de boa-fé e implementar integralmente os termos dos acordos que assinou", incluindo o Protocolo sobre a Irlanda e a Irlanda do Norte, seguindo o cronograma estabelecido em conjunto com a Comissão Europeia.



Notícias do Parlamento Europeu

✓ **Parlamento deve estar envolvido na monitorização**

Os eurodeputados sublinham que o Parlamento deve desempenhar um papel cabal no controlo da aplicação do acordo, nomeadamente envolvendo-se em ações unilaterais da UE ao abrigo do acordo e tendo os seus pontos de vista levados em consideração.

✓ **Citações**

“A UE e o Reino Unido criaram a base para um relacionamento entre iguais. Mais importante ainda, hoje é o começo, não o fim. Concordamos em muitas áreas importantes, como a garantia de acesso mútuo ao mercado e a construção de um bom relacionamento comercial. Ainda há muito trabalho a ser feito em política externa e programas de intercâmbio educacional. Para que os interesses dos cidadãos sejam representados, o Parlamento deve estar estreitamente envolvido. Só uma parceria em que ambas as partes cumpram os seus compromissos tem futuro”, disse Andreas Schieder (S&D, AT), relator da Comissão dos Assuntos Externos.

“A ratificação do acordo não é um voto de confiança cega na intenção do governo do Reino Unido de implementar os nossos acordos em boa fé. Em vez disso, é uma apólice de seguro da UE contra novos desvios unilaterais do que foi acordado em conjunto. O Parlamento permanecerá vigilante. Vamos agora convocar a Assembleia Parlamentar da Parceria para continuar a construir pontes através do Canal da Mancha”, disse Christophe Hansen (PPE, LU), relator da Comissão do Comércio Internacional.

✓ **Próximos passos**

Com a aprovação do Parlamento, o acordo entrará em vigor logo de ser adotado pelo Conselho, a 30 de abril.

Fonte - [Parlamento aprova formalmente o acordo de comércio e cooperação UE-Reino Unido | Atualidade | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)